



PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL 2025

PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL - 2025

“Emater-MG 2025: sustentabilidade é o nosso copromisso”

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO

Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Vitório Alves Freitas

ELABORAÇÃO

Mário Fernando Pasquel Tejada Júnior

Vicente José Gamarano

COORDENAÇÃO

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/DEPGE

REVISÃO

Assessoria de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Igor Bottaro

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade apresentar as ações que serão implementadas ao longo de 2025, alinhadas com a formulação estratégica da Emater-MG, conforme exigido pela Lei 13.303/16. Com o intuito de otimizar a utilização dos recursos provenientes de emendas parlamentares, realizamos uma reestruturação interna que permitirá uma atuação mais eficaz e decisiva.

A colaboração é fundamental, não apenas para a execução das atividades, mas também para o diálogo constante e a busca de um equilíbrio nas tomadas de decisão. A Emater-MG, com seus 76 anos de experiência e um compromisso histórico em atuar em parceria, está preparada para oferecer suporte tanto a produtores rurais quanto ao público urbano nas diversas atividades agropecuárias.

Nossa estrutura organizacional inclui o Escritório Local, a Unidade Regional, sob a gestão de um gerente, e a Diretoria Executiva, situada na sede da Emater-MG em Belo Horizonte. Contamos com aproximadamente 1.860 profissionais multidisciplinares, todos dedicados a proporcionar aos nossos clientes um modelo de produção mais justo, solidário e sustentável, promovendo dignidade, bem-estar e equidade.

Dentre os desafios para 2025 destacam-se: o forte trabalho que vem sendo realizado junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais com efetivação das emendas parlamentares, a execução do Programa Futuro no Campo voltado para a juventude rural, a convivência política dada a renovação de 53,3% dos prefeitos mineiros e o Programa de Recuperação Produtiva e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Calha do Rio Doce que beneficiará as propriedades rurais, em 38 municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana, em 2015.

A busca incessante por conhecimento técnico, qualidade e ética são pilares do aprimoramento contínuo que a Empresa se propõe a realizar. Para 2025, estamos planejando novos projetos estratégicos que permitirão à Emater-MG converter seus objetivos em ações concretas. Essas iniciativas abrangem tanto as áreas finalísticas, com inovações e novas abordagens para clientes e políticas públicas, quanto aspectos de gestão interna, focando em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), valorização de pessoas, infraestrutura de atendimento e conectividade.

O trabalho coletivo e sinérgico entre gestores e profissionais da Empresa, em colaboração com nossos parceiros, é o que constrói, passo a passo, as conquistas que caracterizam a Emater-MG. São pessoas dedicadas a transformar a realidade de outras.

Diretoria Executiva

SUMÁRIO

PLANO DE NEGÓCIOS	6
1 – DESAFIOS PARA O ANO DE 2025.....	6
1.1 – PREMISSAS MACROECONÔMICAS.....	7
1.2 – PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO PARA 2025.....	10
1.3 – A ECONOMIA MINEIRA.....	11
2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA	12
3 – FOCO DE ATUAÇÃO EM AGENDAS ESTRATÉGICAS.....	13
3.1 – AGENDAS ESTRATÉGICAS	14
3.1.1 – ATER BOVINOCULTURA	14
3.1.2 – ATER CAFEICULTURA.....	14
3.1.4 – ATER HORTALIÇAS E FRUTAS	15
3.1.5 – ATER CRIAÇÕES	16
3.1.6 – COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO.....	16
3.1.7 – INCLUSÃO PRODUTIVA.....	17
3.1.9 – AGROECOLOGIA.	19
4 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	20
5 – DIRETRIZES E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2025	20
6 – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES DE GOVERNO	22
6.1 – Orçamento	22
6.2 – Metas Físicas para 2025.....	24
7 – PROJETOS ESTRATÉGICOS	26
8 – INSTRUMENTOS DE PARCERIA IMPORTANTES	33
9 – METAS E GESTÃO PARA 2025.....	34

PLANO DE NEGÓCIOS

Plano de Negócios Anual
Estatuto Social, art. 27, I.

1 – DESAFIOS PARA O ANO DE 2025

Em sequência ao Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027 e a Empresa executará suas metas de atendimentos e de fomento, porém, agregando também metas de assistência técnica junto aos produtores rurais e ações específicas para melhoramento genético de bovinos. E, participando do PPAG da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em ações de regularização fundiária e a criação de grupos de vendedores na plataforma de Marketplace da Emater-MG, a ÉdoCampo, além de atuar efetivamente nas ações de cadastramento de produtores rurais, visando as respectivas regularizações das propriedades rurais. Isso significa que toda pessoa que cumpre os requisitos legais e que possui a posse justa do seu imóvel poderá ter seu direito à regularização.

A Emater-MG envida esforços para preparar cada mais produtores rurais a estarem aptos a comercializar na plataforma de e-commerce, a ÉdoCampo. Esta ação possibilitará que o produtor rural, assistido pelos extensionistas, diversifique seus canais de comercialização, iniciando um novo momento na comercialização de produtos do campo e da agricultura familiar com o aval de qualidade da Emater-MG.

A Emater-MG prosseguirá na sua atuação em programas ligados ao fomento para melhoramento genético de bovinos. A iniciativa tem por objetivo permitir que agricultores familiares melhorem a qualidade do rebanho, por meio da inseminação artificial de vacas, utilizando sêmen de reprodutores de alto padrão.

As Emendas Parlamentares são importantes ferramentas sociais que permitem aos parlamentares destinar recursos do orçamento público para atender demandas específicas de suas regiões, e sua importância se reflete em diversos aspectos que propiciam o fortalecimento da agricultura familiar. A Emater-MG lançou portfólio ofertando 34 serviços a receberem indicações dos parlamentares e se concretizarem em resultados para todo o Estado. Dentro desta dinâmica, a parceria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, vem tendo uma crescente exponencial junto à Emater-MG, como executora desse processo.

Execução do Programa Futuro no Campo visa promover a implementação de políticas públicas e ações voltados à inserção socioproductiva, a autonomia econômica e financeira dos jovens rurais, na perspectiva da sucessão familiar, adotando estratégias de qualificação dos jovens em produção, gestão de empreendimentos, cooperativismo, comercialização e mercados, enfatizando a importância do protagonismo dos jovens rurais para o fortalecimento do campo. Ao final de 2024 estão ocorrendo as ações de seleção de jovens e para 2025 se dará o início da operacionalização efetiva desse importante programa.

A transição dos anos 2024 para 2025 está marcada pelo início da gestão dos prefeitos mineiros e segundo do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), há uma taxa de renovação de 53,3%. Assim sendo, as gerências regionais deverão ter especial atenção nas ações de 'convivência política', apresentando a Emater-MG, sua missão, suas atividades e sua importância para o meio rural do município. Esta assistência aos "novos prefeitos" é fundamental para a manutenção das parcerias com as prefeituras, vitais para a Empresa.

Em 2025 a Emater-MG dará início a um Programa de Recuperação Produtiva e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Calha do Rio Doce. Serão beneficiadas propriedades rurais, em 38 municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana, em 2015. Com duração prevista de cinco anos, o trabalho da Emater-MG visa reestruturar a produção agrícola e promover práticas de conservação de solo, captação de água e uso de energia solar. Este programa faz parte do Novo Acordo de Mariana, assinado pelo Governo de Minas, após uma extensa negociação entre os governos de Minas Gerais e Espírito Santo, a União e demais envolvidos. A repactuação libera R\$ 132 bilhões em novos recursos para ações de reparação, dos quais R\$ 81 bilhões serão aplicados diretamente em Minas Gerais, priorizando as áreas afetadas na Bacia do Rio Doce. Este compromisso visa acelerar a reparação de danos e implementar medidas de justiça e atendimento às famílias e comunidades impactadas, quase uma década após o desastre. As ações da Emater-MG dentro do Programa de Recuperação vão priorizar as propriedades afetadas por enchentes, nas áreas delimitadas pela mancha de inundação do Rio Doce. Serão investidos, nos cinco primeiros anos, um montante de R\$ 373 milhões, sendo que uma parte desses recursos é proveniente de um fundo que será implementado para recuperação produtiva e resposta a enchentes no valor de R\$ 1 bilhão.

Todas as ações acima descritas, além da assistência técnica e extensão rural propriamente dita, tem a sustentação do PPAG, pactuado com o governo do Estado, além da criação de novos programas internos, que virão para se consolidar de forma mais proeminente na ação extensionista, como a busca de resultados efetivos junto à juventude rural e às mulheres rurais.

Por fim, cabe também citar que a Empresa prosseguirá com as ações do Pacto por Resultados, o Plano de Integridade, o Pacto Global, a gestão estruturada do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Ressalta ainda a modernização das condições de trabalho, tanto em infraestrutura física e digital com a criação de novos e modernos sistemas e o aprimoramento dos existentes.

A Emater-MG se consolida, cada vez mais, como referência nacional na Assistência Técnica e Extensão Rural. Os investimentos em pessoas, processos e inovações são desafios permanentes e estarão presentes no ano de 2025, pois se constituem elementos indispensáveis para o desenvolvimento sustentável da Empresa e de seus clientes – os agricultores mineiros, suas famílias e organizações.

1.1 – PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Este item do presente documento retrata, de forma geral, a situação da economia brasileira para 2025 a partir da leitura dos cenários do último trimestre de 2024. Como texto-base, utilizamos dados e abordagens da Carta de Conjuntura – Visão Geral nº 64, editada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e acrescidas de informações publicadas por outras instituições.

Segundo a referida publicação, O resultado registrado pelo produto interno bruto (PIB) no segundo trimestre de 2024, com avanço de 1,4% em relação ao primeiro trimestre de 2024, na margem e de 3,3% em relação ao segundo trimestre de 2023, na comparação interanual, se mostrou significativamente maior do que o previsto. Os dados surpreenderam também as expectativas do mercado, cuja mediana mostrava um avanço esperado de 0,9% na margem.

Há um conjunto de vetores atuando na economia de forma bastante clara no momento. O primeiro deles é a redução das exportações líquidas, com as importações crescendo mais rapidamente do que as exportações após um 2023 atípico por conta de recordes na produção agropecuária e extrativa mineral. O segundo deles é o crescimento da massa salarial ampliada – puxada por um mercado de trabalho aquecido e por aumentos nos gastos com benefícios de previdência e assistência social pagos pelo governo – com rebatimentos sobre o desempenho do consumo das famílias. O terceiro é o baixo dinamismo na margem da produção agropecuária, após um 2023 de produção recorde e problemas climáticos. O quarto é o dinamismo do consumo das administrações públicas, puxado pelos gastos de estados e, principalmente, municípios respondendo ao aumento da tributação, seja por meio de repasses da União ou pelo crescimento do ICMS e do ISS.

Os dados do segundo trimestre mostram que o ritmo de crescimento da economia era ainda mais rápido do que o que se notava à época. À luz dos referidos dados não faz mais sentido, portanto, supor que a economia crescerá 2,20% em 2024, de modo que o Grupo de Conjuntura do Ipea optou por rever a previsão do crescimento do PIB em 2024 para 3,30%, mesmo com o anúncio pelo Copom do Banco Central do Brasil (BCB) do aumento da taxa Selic para 10,75% no dia 18 de setembro deste ano.

As decisões recentes tomadas pelo Federal Reserve e pelo BCB, as incertezas que ainda pairam sobre 2024 foram consideravelmente reduzidas. Embora o novo ciclo de alta da taxa de juros recém-iniciado no Brasil tenha efeitos contracionistas claros, há bons motivos para achar que possa ser curto, servindo principalmente para alinhar as expectativas. Neste cenário, a perspectiva de crescente diferencial de juros praticados no Brasil e nos Estados Unidos acalmaria o mercado de câmbio, aliviando com isso pressões inflacionárias, e a economia desaqueceria para o patamar de 2,40% de crescimento anual ao longo de 2025. Ademais, a piora das condições climáticas e as expectativas de reversão da queda da inflação de serviços verificada ao longo de 2023 e do primeiro semestre deste ano levaram o grupo a aumentar a expectativa de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2024 para 4,40%, número esse que, no cenário de referência supracitado, cairia para 3,90% em 2025.

O levantamento da Safra de grãos divulgado pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) para a temporada atual (24/25) estimou que devem ser colhidas 322,5 milhões de toneladas, crescimento de 8,2% ou 24,6 milhões de toneladas superior ao obtido em 2023/24. Neste início de novembro, a semeadura avança, com as condições climáticas favoráveis.

Para impulsionar o setor agropecuário brasileiro, o Governo Federal lança o Plano Safra 2024/2025, no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), oferecendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores. Neste ano safra, são R\$ 400,59 bilhões destinados para financiamentos, um aumento de 10% em relação à safra anterior. Em Minas Gerais, as lavouras de milho vêm perdendo área para o plantio de soja, cana-de-açúcar

e milho silagem destinado à produção de leite. Levantamentos de campo sinalizam desestímulo do plantio de milho primeira safra na maioria dos municípios, em razão das perdas provocadas pelo ataque da cigarrinha na safra passada e pelos altos custos de produção frente aos atuais preços de comercialização do cereal. A área cultivada no estado está estimada em 642,3 mil hectares, sinalizando uma redução de 6,1%, quando comparada com a safra passada.

Nas palavras da Carta de Conjuntura: Ao longo do último trimestre, o ambiente inflacionário se deteriorou, conjugando nova aceleração dos preços dos serviços e o surgimento de fatores de pressão adicionais sobre os preços dos alimentos, da energia e dos combustíveis. Em agosto, de acordo com o IPCA, a inflação brasileira acumula alta de 4,2% em 12 meses, repercutindo os impactos da desvalorização cambial, sobretudo sobre os preços comercializáveis, além dos efeitos do aquecimento do mercado de trabalho sobre a inflação dos serviços livres. Por certo, embora a inflação em 12 meses ainda mostre uma tendência de desaceleração ante à observada em 2023, a conjuntura atual revela que este processo de desinflação tende a ser mais lento que o projetado anteriormente, contribuindo, por conseguinte, para uma desancoragem maior das expectativas de inflação. Dessa forma, ao contrário do esperado no trimestre anterior, a expectativa para os próximos meses é de leve aceleração da inflação em 12 meses, de modo que, ao final de 2024, a taxa apurada mostre relativa estabilidade em relação à apontada no ano anterior (4,6%).

Adicionalmente, o arrefecimento projetado para a atividade econômica no próximo ano deve reduzir o ritmo de expansão da demanda interna, trazendo algum alívio para a inflação de serviços, cuja desaceleração, entretanto, deve ser limitada por um mercado de trabalho ainda aquecido e pela manutenção da política de reajuste real do salário mínimo. Dessa forma, as projeções de inflação para 2025 feitas pelo Grupo de Conjuntura do Ipea são de 3,9%, medidas pelo IPCA, e de 3,8%, medidas pelo INPC

Nota-se, no entanto, que não está descartado o surgimento de fatores que podem impactar positivamente ou negativamente essas trajetórias inflacionárias estimadas. Por um lado, a probabilidade de uma piora no cenário inflacionário está associada, sobretudo, aos seguintes fatores: acirramento dos conflitos internacionais e seus efeitos altistas sobre as cotações das commodities no mercado externo; novas desvalorizações cambiais originadas pela piora do ambiente fiscal; e o prolongamento dos efeitos da seca sobre a produção de alimentos e energia. Por outro lado, a ocorrência de chuvas mais intensas pode gerar uma recomposição mais rápida dos níveis dos reservatórios – o que prescindiria a utilização das bandeiras tarifárias –, além de melhorar as condições de pastagem e cultivo, beneficiando a produção de alimentos in natura e das carnes. Por fim, concomitantemente ao movimento de queda de juros internacionais, a adoção de uma política monetária mais restritiva pelo BCB deve atrair um volume maior de capital externo, proporcionando uma apreciação cambial, aliviando, portanto, a pressão sobre os preços livres.

O quadro a seguir demonstra o comportamento atual, a previsão para este final de 2024 e as projeções para 2025 das principais variáveis macroeconômicas:

	2023	2024 – (previsão)*	2025 (projetado)
PIB	2,9%	3,3%	2,4%
. Agropecuária	15,1%	-0,7%	2,5%
. Indústria	1,6%	3,5%	2,1%
. Serviços	2,4%	3,4%	2,5%
IPCA	5,1%	4,4% **	3,9%
TX SELIC (%aa)	11,75% aa	11,50% aa	10,75% aa
CÂMBIO (R\$/US\$)	R\$ 4,84	R\$ 5,25	R\$ 5,10

* variação sobre igual período do ano anterior
** acumulado janeiro a setembro 2024

1.2 – PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO PARA 2025

A previsão da CONAB, para a safra de grãos 2024/25, confirma mais um crescimento na agricultura brasileira, no que se refere à área de plantio e à produção, constituindo-se mais uma estimativa de recorde. Os plantios das culturas de primeira safra avançam, condicionados às condições climáticas em cada região. A expectativa para toda a safra é que sejam cultivados 81,4 milhões de hectares, representando crescimento de 1,8% ou de 1,46 milhão de hectares sobre a área da safra 2023/24.

Além das culturas de primeira safra, atualmente em processo de plantio, que se estende até o final de dezembro, a área estimada abrange também as culturas de segunda e terceira safras e as de inverno, com os plantios se encerrando em julho, portanto, a área atualmente estimada pode sofrer alterações, pois vai depender de variáveis, como o comportamento do mercado e das condições climáticas, dentre outras

Sobre o Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025 a agricultura familiar já acessou mais de R\$ 29,5 bilhões nos seus primeiros quatro meses. O valor é 4% maior do que o contratado no mesmo período da safra passada. É o que mostra balanço do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Foram 677.935 operações de financiamento para agricultoras e agricultores familiares, agroindústrias e cooperativas. Neste Plano Safra, foram disponibilizados R\$ 76 bilhões para apoiar a produção sustentável de alimentos saudáveis para a população brasileira.

Os beneficiários da reforma agrária, indígenas e quilombolas vem sendo atendidos pelo Pronaf A com um aumento de 76% sobre o número de operações e de 134% no valor financiado, passando de R\$ 54 milhões na safra passada para mais de R\$ 125 milhões. Vale destacar também o aumento expressivo no acesso às linhas de financiamento do Pronaf que possuem finalidades mais sustentáveis. Houve ampliação do volume financiado nas linhas Pronaf Bioeconomia

(+53%), Pronaf Semiárido (+26%) e Pronaf Floresta (+39%), além das linhas voltadas para Jovens (+64%) e Mulheres (+33%).

Com juros subsidiados pelo governo, e portanto abaixo dos praticados pelo mercado, o programa fortalece um setor que emprega aproximadamente 70% de toda a mão de obra no campo, o que ajuda a evitar o êxodo rural e, por consequência, o crescimento desordenado das cidades.

As linhas de financiamento preveem verbas para manutenção das pessoas beneficiárias e de suas famílias; aquisição de animais destinados à produção para subsistência; compra de medicamentos, roupas e utilidades domésticas, além da construção ou reforma de instalações sanitárias, bem como outros gastos indispensáveis ao bem-estar familiar. Também está prevista a cobertura de despesas para manutenção de infraestruturas relacionadas à atividade financiada.

Entre os efeitos práticos desse investimento está o aumento na produção de alimentos básicos, como cereais, frutas, legumes e produtos de origem animal. Com a maior oferta no mercado, aumenta a chance de queda nos preços para os consumidores. Mais que isso, a oferta contribui para melhorias nas condições da segurança alimentar no país, já que estamos falando de um segmento da agricultura que produz a maior parte dos alimentos consumidos no país.

Estes investimentos preconizam um potencial crescimento da agricultura familiar, fundamental para o desenvolvimento econômico de regiões que muitas vezes não recebem investimentos suficientes em serviços, infraestrutura, educação e saúde. Em longo prazo, é esperado o fortalecimento e diversificação da economia local, com estímulo à criação de novas empresas e serviços.

1.3 – A ECONOMIA MINEIRA

A economia de Minas Gerais, segundo informações do Informativo de Contas Regionais do PIB, da Fundação João Pinheiro – setembro/2024,

A comparação do volume acumulado PIB de Minas Gerais do primeiro semestre de 2024 com o mesmo semestre de 2023, houve acréscimo real de 2,0% no PIB de Minas Gerais. Porém nessa base de comparação, somente não houve variação positiva na agropecuária.

A produção agrícola não tem distribuição uniforme ao longo do ano, o que faz com que o resultado agregado de cada trimestre seja influenciado pelo desempenho de algumas lavouras.

No segundo trimestre de 2024, por exemplo, o valor adicionado na agropecuária de Minas Gerais teve expansão de 1,7% em comparação com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal.

Na passagem do primeiro para o segundo trimestre do ano passado, o maior peso da cultura do café (para a qual se estima crescimento relevante em 2024) explica a maior parte da variação calculada na série com ajuste sazonal. Por outro lado, a previsão de queda na produção estadual de soja, milho e feijão explica a maior parte da variação negativa desse grupo de atividades em duas óticas de comparação: com o mesmo trimestre do ano anterior e com o resultado acumulado no semestre com o mesmo período do ano anterior.

Vale também observar que, na série com ajuste sazonal, o crescimento do setor no segundo trimestre pode ser atribuído principalmente à contribuição das atividades agrícolas. Na pecuária, a produção de leite praticamente não se alterou nessa base de comparação; na produção florestal, houve queda da demanda por insumos tanto na metalurgia estadual quanto na fabricação de produtos de papel, papelão e celulose.

Quando, além das variações nas quantidades produzidas (chamadas de variações reais), se leva em consideração o efeito nas mudanças observados nos preços dos bens e serviços que compõem o PIB estadual, são obtidas as estimativas dos valores nominais (calculadas a preços correntes de cada período) para os agregados macroeconômicos.

Nessa perspectiva, estimou-se o PIB nominal de Minas Gerais em R\$284,0 bilhões no segundo trimestre de 2024, contra R\$269,0 bilhões no mesmo trimestre do ano passado. A variação nominal, de 5,6%, pode ser decomposta na soma da variação real (1,2%) com a variação do deflator implícito do PIB (4,3%).

Nesse segundo trimestre de 2024, a composição do PIB de Minas Gerais incluiu o valor adicionado nas atividades da agricultura, pecuária e produção florestal (R\$32,4 bilhões), das indústrias (R\$70,9 bilhões) e dos serviços (R\$149,1 bilhões), além dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios, que adicionaram R\$31,6 bilhões aos preços pagos pelos consumidores.

2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Emater-MG tem consolidado seu modelo de governança corporativa ao longo dos últimos anos, investindo em instrumentos e modelos de gestão com foco sistêmico e contemporâneo.

Iniciado com o movimento “Fortalece Emater”, o planejamento estratégico aglutinou as demandas e oportunidades, fazendo uma leitura contemporânea de cenários para as ações da Empresa.

Assim, foram definidos projetos estratégicos que são orientados de forma a otimizar sua estrutura organizacional, promover a melhoria dos fluxos de processos internos, modernização dos sistemas de TI, ampliar os eixos de atuação da empresa nos aspectos econômico, social e ambiental, além da melhoria da infraestrutura básica de suas unidades, promovendo maior eficiência no âmbito gerencial e operacional da empresa.

Para transformar a realidade existente e acelerar as mudanças, foi reativado, para o conjunto dos instrumentos de gestão da empresa, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) que opera na metodologia de Gestão de Projetos (GP) e funciona no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE).

A metodologia GP visa promover o acompanhamento ostensivo e sistemático do projeto, desde sua concepção e planejamento, na forma de “Plano de Projeto” e seu acompanhamento criterioso, de modo a identificar, rapidamente, os gargalos, atrasos e desvios e, de maneira ágil, propor contramedidas de correções de rumos. Por serem projetos estratégicos, são levados para gestão da Diretoria Executiva problemas persistentes ou complexos, a fim de receberem um encaminhamento adequado.

A execução e a gestão dos projetos estratégicos envolvem, num sistema matricial, as diversas unidades da empresa em busca de objetivos comuns, englobando diferentes equipes sob a coordenação de um “gestor” que, mesmo lotado em uma unidade específica, precisa negociar e coordenar os esforços de vários atores e de diferentes unidades.

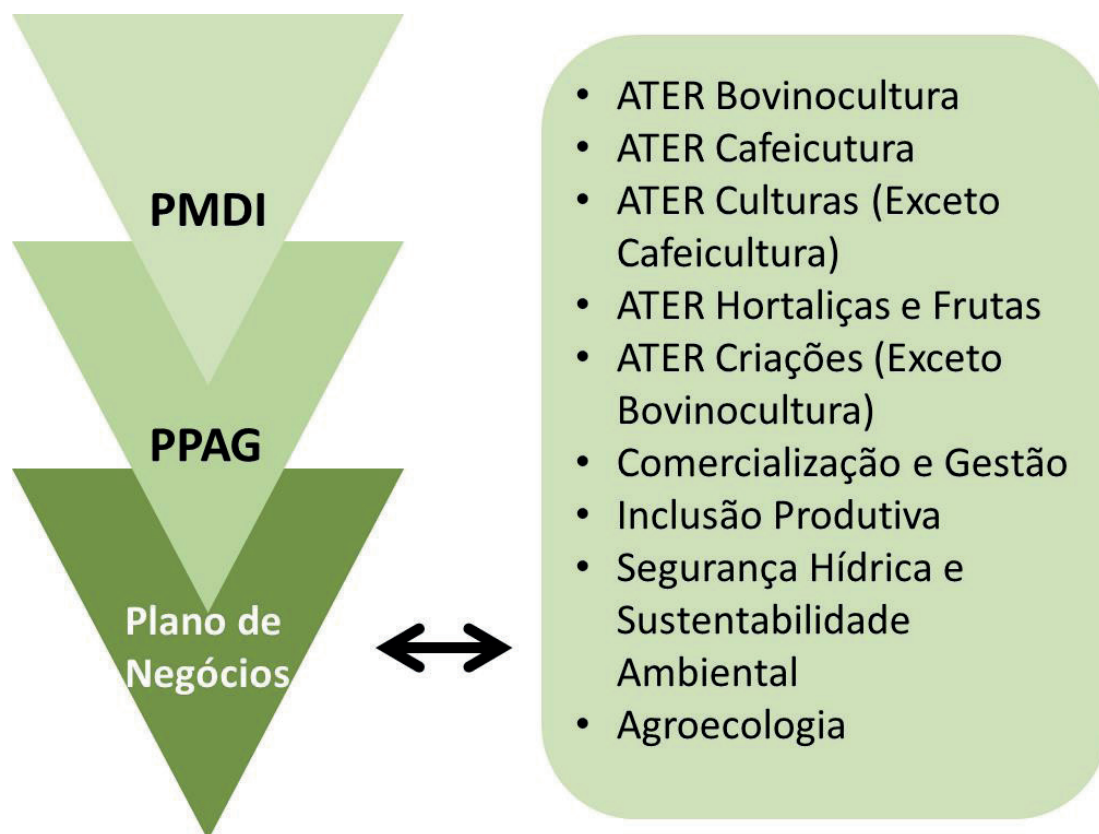
O GP dos Projetos Estratégicos significa um avanço nas metodologias de gestão da empresa, ao mesmo tempo em que é uma iniciativa para tornar efetivo o planejamento estratégico 2022-2027.

3 – FOCO DE ATUAÇÃO EM AGENDAS ESTRATÉGICAS

As ações da Empresa para 2024 estão ancoradas no Planejamento Estratégico 2022-2027 da Emater-MG, elaborado em 2021 e aprovado pelo Conselho de Administração em 2022.

Nesse aspecto, os norteadores do planejamento da empresa estão no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e seu corolário de metas e orçamento, o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). O próximo exercício, 2024, se configurará como o início do novo ciclo do planejamento estadual.

A figura a seguir é uma representação esquemática da vinculação e estrito alinhamento do planejamento da empresa com o PMDI e o PPAG, sendo que a partir destas grandes diretrizes estratégicas do Governo de Minas Gerais é que a empresa desenvolveu o seu processo de planejamento, o qual balizará o desdobramento da Estratégia de Longo Prazo e do Plano de Negócios.



A Emater-MG, numa visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, tem suas ações estruturadas em nove Agendas Estratégicas, organizadas em Agendas de Caráter Produtivo: Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura); e em Agendas de Caráter Transversal: Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental e Agroecologia.

As Agendas Estratégicas estão detalhadamente descritas no documento “Carta de Políticas Públicas 2024”, cabendo, no presente documento, registrar apenas as ações a serem trabalhadas pela empresa em cada uma dessas agendas em 2025.

3.1 – AGENDAS ESTRATÉGICAS

3.1.1 – ATER BOVINOCULTURA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Boas práticas agropecuárias e gestão de propriedade.
- Melhoramento genético bovino.
- Implantação, recuperação e manejo de pastagens.
- Produção de volumoso nas propriedades.
- Capacitações nas temáticas inerentes às atividades da pecuária.
- Eventos técnicos voltados para a produção e qualidade do leite, entre outras.

3.1.2 – ATER CAFEICULTURA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Realização do Circuito Mineiro de Cafeicultura.
- Assistência Técnica em gestão de propriedades.
- Execução do programa Certifica Minas Café.
- Uso de práticas conservacionistas no manejo das lavouras.
- Implementação de tecnologias sustentáveis para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés.
- Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.
- Eventos técnicos (dias de campo, seminários e palestras).
- Mapeamento da área plantada com café no estado de Minas Gerais.

3.1.3 – ATER CULTURAS

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (**Proalminas**): acordo de Cooperação Técnica entre a Emater-MG, Seapa e Associação Mineira dos Produtores de Al-

godão (AMIPA), para capacitação de produtores rurais e extensionistas e desenvolvimento de novas tecnologias na produção de algodão.

- **Certifica Minas Algodão:** acompanhamento técnico de propriedades rurais para adesão ao programa Certifica Minas Algodão e incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção.
- **Certifica Minas Cachaça:** acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Cachaça, incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção e orientações sobre legalização de estabelecimentos produtores de cachaça.
- **Siderurgia Sustentável:** produção de carvão vegetal oriundo de florestas plantadas de forma sustentável e com baixa emissão de gases de efeito estufa e capacitação de extensionistas e produtores rurais em boas práticas de produção florestal.
- **ICMS Solidário:** a Emater-MG é, por Lei, o órgão responsável pela apuração e pela publicação do índice “Produção de Alimentos” no âmbito da Lei nº 18.030/2009, para compor o repasse de ICMS aos municípios do Estado de Minas Gerais. O Departamento Técnico recebe e gerencia os dados recebidos via web, calcula os índices de cada município e os encaminha à Fundação João Pinheiro.
- **Valor de Terra Nua:** o Relatório Valor Terra Nua (VTN) é um informativo de preços médios de terras nuas coletados anualmente em cada município conveniado com a Emater-MG por meio de uma Comissão Municipal constituída com esta finalidade. De acordo com a Instrução Normativa nº 1.877/2019 da Receita Federal do Brasil, são informados preços para todos os municípios do estado de Minas Gerais.
 - ▶ Eventos Técnicos (dias de campo, palestras, seminários).
 - ▶ Implementação de tecnologias sustentáveis para o aumento da produtividade das principais culturas existentes no estado.
 - ▶ Levantamento dos dados e informações sobre as principais culturas do estado.

3.1.4 – ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica aos agricultores nos processos de gestão, produção sustentável, comercialização, redução de perdas pós-colheita, uso racional da água, diversificação da produção.
- Capacitação de técnicos e de produtores.
- Melhoria e manutenção dos processos de comercialização.
- Boletim Informativo de Produção (BIP): documento emitido pela Emater-MG para cadastramento de produtores nas Centrais de Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Ceasaminas), proporcionando a comercialização de hortaliças e frutas no Mercado Livre do Produtor (MLP).
- Certificação de Frutas: processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de frutas, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- Certificação de Hortaliças: processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de hortaliças, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- Circuito Frutificaminas: realização de eventos técnicos nas diversas regiões do Esta-

do. É o maior evento da fruticultura mineira.

- Capacitação e habilitação de Extensionistas para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC).

3.1.5 – ATER CRIAÇÕES

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica individual e coletiva.
- Realização de capacitações e de eventos técnicos (dias de campo, seminários, palestras, encontros, visitas)
 - ▶ Execução do Programa Certifica Minas Ovo Caipira, Certifica Minas Frango Caipira e Certifica Minas Mel
 - ▶ Boas Práticas Agropecuária e Boas Práticas de Fabricação
 - ▶ Redução de perdas, com o uso de inovações tecnológicas da produção de forma sustentável para aumento da produtividade e gestão dos empreendimentos
 - ▶ Práticas de Bem Estar Animal
 - ▶ Ampliação da oferta de pequenos animais como fonte de produção de alimentos e geração de renda

3.1.6 – COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)
- Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar)
- Política de Garantia de Preço Mínimo para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio)
- Programa Queijos Artesanais de Minas Artesanal.
- Desenvolvimento de Agroindústrias Familiares de Alimentos.
- Artesanato e Turismo Rural.
- Comercialização Organização e Mercados.
- Programa de Apoio à Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Plataforma de Comercialização ÉdoCampo.
- Capacitação de extensionistas técnicos e de produtores rurais em associativismo e cooperativismo.
- Assessoramento na formalização de empreendimentos individuais e coletivos.
- Incentivo à venda direta pela organização e estruturação de feiras livres.
- Atuação direta nos mercados institucionais Programa Alimenta Brasil (PAB)PAA, PAAFamiliar e PNAE Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), PAA Familiar e PNAE.
- Profissionalização de agricultores para acesso aos mercados.

Agroindústria de Alimentos

Ações Estratégicas:

- Apoiar a melhoria da qualidade dos produtos da agroindústria de alimentos, abrangendo tecnologias de processamento, boas práticas de fabricação, embalagem, rotulagem, infraestrutura;
- Identificar os recursos e potencialidades da cadeia produtiva da agroindústria para apoiar o desenvolvimento de programas e projetos;
- Orientar os procedimentos para a legalização sanitária das unidades e dos produtos das agroindústrias de alimentos;
- Orientar a construção, reforma e/ou ampliação de agroindústria de alimentos;
- Organizar e apoiar eventos que promovam e incentivem a melhoria da qualidade dos produtos da agroindústria de alimentos;
- Articular parcerias com órgãos de governo com objetivo de aprimorar a legislação e as políticas públicas voltadas para o setor;
- Articular com instituições de pesquisa o atendimento às demandas do setor;
- Promover ações que fortaleçam e resgatem o valor cultural dos produtos da agroindústria de alimentos, tornando-as aptas a se integrar aos programas de gastronomia do Estado;
- Promover a qualificação continuada de coordenadores regionais e extensionistas locais por meio de capacitações presenciais e virtuais, bem como das atividades de assistência técnica e extensão rural (ATER) desenvolvidas, na perspectiva do fortalecimento da agroindústria de alimentos;
- Orientar e apoiar ações relacionadas ao processo de certificação e indicação geográfica dos produtos da agroindústria de alimentos;
- Atualizar, produzir e disponibilizar materiais técnicos;
- Apoiar a formação e implantação dos serviços de inspeção municipais e de consórcios públicos nos municípios de Minas Gerais.

3.1.7 – INCLUSÃO PRODUTIVA

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Ações de reconhecimento e fortalecimento das comunidades Quilombolas e dos demais Povos e Comunidades Tradicionais.
- Acompanhamento técnico a quintais produtivos e à produção agropecuária.
- Promoção do acesso a políticas públicas pela emissão das Declarações de Aptidão ao Pronaf.
- Inserção das famílias nos mercados institucionais PAA e PNAE, entre outras.
- Programa de Fomento Produtivo Rural.
- Garantia-Safra.

3.1.8 – SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Ações desenvolvidas nesta sub agenda:

- **Conservação de água e solo:**

- ▶ Implementação de projeto de conservação de água e solo;
- ▶ Estabelecimento de parcerias, a exemplo do Pró-Mananciais;
- ▶ Execução de iniciativas de captação e aproveitamento de água.

- **Gestão e monitoramento ambiental:**

- ▶ Utilização de tecnologias de geoprocessamento;
- ▶ Monitoramento contínuo do uso da terra.

- **Regularização ambiental e uso de tecnologias:**

- ▶ Realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- ▶ Aplicação do Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP);
- ▶ Solicitação de certidões de dispensa e licenças ambientais para propriedades rurais;
- ▶ Elaboração de propostas simplificadas de regularização ambiental e recuperação de áreas degradadas ou alteradas;
- ▶ Mapeamento e análise do Parque Cafeeiro de Minas Gerais.

- **Destino adequado de resíduos:**

- ▶ Desenvolvimentos de projetos de esgoto doméstico no meio rural;
- ▶ Adequação ambiental para destinação correta de dejetos animais e resíduos vegetais;
- ▶ Tratamento de efluentes em agroindústria.

Desenvolvimento de Projetos de Saneamento Rural Sustentável

Promover saneamento no meio rural é essencial para garantir qualidade de vida e conservação ambiental. Os projetos desenvolvidos buscam atender às necessidades das comunidades rurais de forma sustentável, oferecendo soluções acessíveis e eficientes para o tratamento do esgoto doméstico e melhoria da qualidade de água para consumo. A destinação correta dos resíduos é tratada com responsabilidade, priorizando tecnologias sociais como exemplo a fossa ecológica de evapotranspiração em locais onde as condições técnicas permitem sua adoção, proporcionando ambiente limpo e seguro para todos.

Adequação Ambiental para Destinação Correta de Dejetos Animais e Resíduos Vegetais

A gestão ambientalmente responsável de dejetos animais e resíduos vegetais é indispensável para proteger o solo, os recursos hídricos e a saúde das comunidades rurais. Soluções como compostagem, esterqueiras e biodigestores permitem transformar esses resíduos em biofertilizantes, promovendo um ciclo sustentável que agrega valor ao processo produtivo. Esses sistemas contribuem para a redução de impactos ambientais e criam oportunidades para o uso consciente e produtivo dos recursos disponíveis.

Tratamento de Efluentes em Agroindústrias

O tratamento de efluentes gerados por agroindústrias rurais é um compromisso com a sustentabilidade e a conservação ambiental. A implementação de sistemas de tratamento busca garantir que os efluentes sejam devidamente tratados antes de serem descartados, protegendo o solo e os recursos hídricos. Ao oferecer soluções adaptadas à realidade rural, esses projetos promovem práticas responsáveis, assegurando que o desenvolvimento econômico ocorra em harmonia com o meio ambiente.

- **Regularização e gestão do uso eficiente dos recursos hídricos:**

- ▶ Implementação de sistemas de irrigação e fertirrigação;
- ▶ Cadastro de usos insignificantes de recursos hídricos;
- ▶ Participação ativa nos Comitês de Bacias Hidrográficas;
- ▶ Elaboração de projetos para manejo sustentável de bacias hidrográficas e conservação de recursos naturais.

- **Educação ambiental e formação continuada:**

- ▶ Promoção de cursos e oficinas sobre conservação do solo, manejo sustentável, saneamento rural e práticas de recuperação ambiental;
- ▶ Orientações sobre conservação dos recursos naturais nos trabalhos de assistência técnica e extensão rural;
- ▶ Orientação técnica para adequação ambiental e produtiva nas propriedades rurais;
- ▶ Orientação sobre lavagem e destinação adequada de embalagens vazias de agrotóxicos.

- **Incentivo à diversificação e integração de sistemas de produção:**

- ▶ Orientação para a restauração de áreas essenciais com Sistemas agroflorestais;
- ▶ Promoção de boas práticas de produção agropecuária, para aumentar a resiliência ambiental e melhorar a gestão dos recursos naturais.

3.1.9 – AGROECOLOGIA.

- Incentivo e apoio à produção orgânica e em bases agroecológicas.
- Apoio técnico aos processos de transição para modelos de produção em bases agroecológicas de todas as agendas da Emater/MG.
- Capacitação técnica para certificação orgânica.
- Construção do conhecimento em agroecologia junto a agricultores/as e técnicos/as com a realização de eventos como cursos, intercâmbios, encontros, entre outros.
- Incentivo, mobilização e organização de feiras agroecológicas.
- Oficinas com a discussão teórica e realização de práticas agroecológicas.
- Instalação de Unidades Demonstrativas, Unidades de Observação e Unidades de Referência com práticas agroecológicas.
- Qualificação de agricultores e extensionistas em processos de garantia de origem, entre outras.
- Mapeamento da produção orgânica em Minas Gerais

4 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

O acompanhamento das metas do PPAG preconiza demonstrar e mensurar todas as ações da empresa no âmbito do Estado e apresenta três indicadores globais, sendo o primeiro com foco no indivíduo, trata do número de agricultores atendidos sem repetição no ano civil, que permite avaliar a extensão da presença do Estado junto aos agricultores familiares, por meio da Emater-MG. O segundo indicador global, com foco no esforço da empresa, é a contagem de todos os atendimentos realizados mesmo com repetição dentro das agendas estratégicas. O terceiro trata das assistências técnicas continuadas, neste tipo de mensuração serão considerados os atendimentos presenciais na propriedade a um mesmo cliente por pelo menos 3 (três) vezes dentro do ano civil em meses distintos, caracterizando uma assistência efetiva.

5 – DIRETRIZES E OBJETIVOS OPERACIONAIS 2025

As Diretrizes e Objetivos Operacionais para 2025 complementam, numa visão de curto prazo, as diretrizes estratégicas definidas no Planejamento Estratégico 2022-2026. São definidas para balizar as metas e ações para o ano seguinte e determinantes para a construção do PPAG. Essas diretrizes, numa perspectiva lógica, complementam, de forma operacional, a execução das diretrizes estratégicas, conferindo-lhes um plano de aplicação mais imediata e mensurável, sendo organizadas nos mesmos Eixos Estratégicos definidos para o Planejamento Estratégico 2022-2026.

O Quadro a seguir apresenta as Diretrizes e os Objetivos Operacionais definidos para 2025.

Quadro 1 – Eixos estratégicos, Diretrizes e Objetivos Operacionais 2025

EIXO ESTRATÉGICO	DIRETRIZ /OBJETIVO OPERACIONAL 2024
Eixo 1 - Gestão e Governança	Realizar estudos, por Polo, para análise de viabilidade de implantação de equipes especializadas para prestação de serviços técnicos.
	Já contemplado no projeto estratégico do Plano Diretor de Comunicação.
	Estabelecer processos e procedimentos para agilizar a contratação de/por entes privados.
	Estabelecer mecanismos para a articulação institucional voltada à formulação e à implementação de políticas públicas para o fortalecimento da Ater pública.
	Articular, de forma permanente, junto ao governo estadual para revisão e aprovação do PCSC, realização de concurso público e contratação de novos empregados.
	Implementar um modelo de parceria institucional com Senar.
	Articular, preferencialmente no âmbito regional, parcerias com instituições de ensino/pesquisa/extensão com vistas a qualificação de nossa ação.
Eixo 2 - Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento	Estabelecer uma estratégia para identificação, capacitação e alocação de técnicos para composição das equipes especializadas por Polo.
	Capacitar extensionistas para o atendimento às tipologias predominantes em cada unidade regional.
	Capacitar extensionistas para o atendimento às demandas e potencialidades das principais cadeias produtivas em cada unidade regional.
	Realizar a capacitação dos extensionistas da Emater-MG na utilização de ferramentas de TIC na prestação de serviços de Ater, com a utilização do Mexpar 4.0.
Eixo 3 - Cultura da Inovação e Transformação Digital	Complementar todos os dados e informações definidos como de caráter obrigatório no Cadastro de Público do Demeter.
	Atualizar o Mexpar 4.0 contemplando as novas ferramentas de TIC disponíveis e aplicáveis à Ater.
	Incluir em todas as capacitações de técnicos e administrativos o tema de qualidade de dados e alimentação dos sistemas.
	Integrar os sistemas informatizados da Empresa por meio de um ambiente de dados que permita a comunicação com as respectivas bases para produção de relatórios de BI.
Eixo 4 - Financiamento da Ater	Customizar o portfólio de serviços da Emater-MG respeitando as potencialidades e especificidades de cada região, com vistas a identificar oportunidades para ampliação da oferta de serviços em áreas técnicas especiais.
	Definir critérios estratégicos para abertura de escritórios, assinatura de convênios, escritórios satélites.
Eixo 5 - Desenvolvimento Sustentável	Definir metodologia adequada e realizar levantamento de tipologia dos produtores em cada unidade regional.
	Estabelecer indicadores de impacto para avaliação das ações desenvolvidas pela empresa.

6 – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES DE GOVERNO

No Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027, cabe à Emater-MG a execução de metas dentro da seguinte composição: Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para o Estado de Minas Gerais, contendo os indicadores Clientes assistidos, Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura), Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Agroecologia; e Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental. Estes indicadores do PPAG constituem-se nas Agendas Estratégicas da empresa. Este Programa contém também a Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares e Demais Públicos, onde é mensurado o número de clientes atendidos dentro do exercício sem repetição.

Para uma clara definição de conceitos, consideramos atendido o cliente que foi efetivamente atendido pelo extensionista da Emater-MG e consideramos assistido, aquele cliente que obteve pelo menos três atendimentos pelo extensionista da Emater-MG em meses distintos, dentro do exercício, caracterizando uma continuidade, um acompanhamento mais ostensivo desse cliente. Outro Programa dentro do PPAG é o Minas Sem Fome na promoção do fomento agropecuário, contribuindo para a inclusão, no processo produtivo, de agricultores e suas formas de organização, bem como da população rural em situação de maior vulnerabilidade, abrangendo ações voltadas para a produção de alimentos e geração de renda, visando a melhoria das condições de segurança e soberania alimentar e nutricional. Este programa se divide em duas ações: Fomento para o desenvolvimento do setor agropecuário e Melhoramento genético de bovinos.

Além desses Programas, a Emater-MG atua em programas de outras Secretarias de Estado, a saber: Pela Secretaria de Planejamento de Gestão do Estado – SEPLAG, nas ações de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas; e Precatórios e Sentenças Judiciais. Pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas ações de Cadastramento de Agricultores/Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras Devolutas Rurais e produtores comercializando na plataforma de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace da Emater-MG.

6.1 – Orçamento

O orçamento anual composto por despesas de pessoal, custeio das atividades e investimentos que são apresentados ao Governo do Estado e fazem parte da Lei Orçamentária Anual.

Dentre as diversas fontes que compõem as receitas do orçamento da empresa, merece destaque especial a parceria com as Prefeituras Municipais, que são programadas e acompanhadas em sistemas específicos para levantamentos de dados e informações.

Quadro 2 – Proposta de orçamento da Emater-MG para o exercício de 2025

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - EXERCÍCIO 2025					
SÍNTESE					
1- Programa Geral					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Fonte					
Estadual (78,27%)	.10.1	231.192.439,00			231.192.439,00
RDA - Precatório	.60.1	-	34.950,00		34.950,00
Municipal (15,99%)	.67.1	47.230.958,00	52.879.042,00		100.110.000,00
RDA (5,74%)	.60.1	16.954.703,00	23.010.347,00	9.881.062,00	49.846.112,00
SUBTOTAL		295.378.100,00	75.924.339,00	9.881.062,00	381.183.501,00
2- Contratos, Convênios e Serviços Especiais					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Fonte					
Convênios Federais – Conveniente	.24.1	-	6.666.900,00	3.162.045,00	9.828.945,00
Convênios Federais–Contrapartida	.60.3	-	-	118.938,00	118.938,00
SUBTOTAL		-	6.666.900,00	3.280.983,00	9.947.883,00
3- Emendas Parlamentares Estaduais					
Categoria	Fte	Salário	Custeio	Investimento	TOTAL
Fonte					
Emendas Estaduais - Fomento	.10.8	-	-	-	-
RDA	.60.1	-	-	-	-
Municipal	.67.1	-	-	-	-
SUBTOTAL	.67.1	-	-	-	-
TOTAL GERAL		295.378.100,00	82.591.239,00	13.162.045,00	391.131.384,00
PROGRAMAS E AÇÕES					
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS – EMATER MG					
Ação de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Demais Públicos					R\$ 93.113.017
PROGRAMA MINAS SEM FOME - EMATER MG					
A-) Fomento para o Desenvolvimento do Setor Agropecuário					R\$ 15.000
B-) Melhoramento Genético de Bovinos					R\$ 15.000
PROGRAMA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA NO CAMPO					
Ação Cadastramento de Agricultores/Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras devolutas Rurais - SEAPA					R\$ 15.000
PROGRAMA ACESSO A MERCADO - SEAPA					
Apoio à Comercialização Eletrônica por meio de plataforma Marketplace					R\$ 731.263
PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - SEPLAG					
Ação de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas					R\$ 1.829.054
PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - SEPLAG					
Ação de Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais					R\$ 295.378.100
PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - SEPLAG					
Ação para Precatórios e Sentenças Judiciárias					R\$ 34.950
TOTAL					R\$ 391.131.384
DEPGE/Orçamento					

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

6.2 – Metas Físicas para 2025

Os quantitativos de atendimento foram negociados junto ao Governo do Estado, em audiência pública adequando-se à capacidade de suporte e recursos da empresa para o exercício de 2025, quando ficou determinado que a Emater-MG prestará 2 milhões de atendimentos e 40 mil, assistências técnicas, destinados a um público de 350 mil clientes. Uma vez definidas as metas do PPAG para o exercício, são definidas as temáticas a serem abordadas junto ao cliente final, em sistema informatizado próprio da Empresa que, além de orientar a ação dos técnicos de campo, recebem os registros de suas ações operacionais, permitindo a consolidação de resultados em nível de Escritório Local, Unidade Regional e Estado.

Quadro 3 – Metas e resultados pactuados no PPAG para o exercício de 2025

PROGRAMA	NOME	META			
		2024	2025	2026	2027
090 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Clientes atendidos sem repetição	350.000	350.000	350.000	350.000
	Clientes assistidos	40.000	40.000	40.000	40.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Bovinocultura	220.000	203.760	203.760	203.760
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Cafeicultura	110.000	107.320	107.320	107.320
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Criações (exceto bovinocultura)	110.000	106.580	106.580	106.580
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Culturas (exceto cafeicultura)	170.000	160.130	160.130	160.130
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Hortaliças e Frutas	300.000	298.290	298.290	298.290
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Comercialização e Gestão	300.000	305.860	305.860	305.860
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Inclusão Produtiva	480.000	499.970	499.970	499.970
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	240.000	238.630	238.630	238.630
088 - MINAS SEM FOME	Assistência Técnica e Extensão Rural em Agroecologia	70.000	79.460	79.460	79.460
	Ação de Fomento para o Desenvolvimento do Setor Agropecuário	10	10	10	10
	Ação de Fomento para o Melhoramento Genético de Bovinos	10	10	10	10

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

Quadro 4 – Metas físicas para 2025 – por unidade regional

METAS 2025 POR UNIDADE REGIONAL											
UNIDADE REGIONAL	Clientes atendidos sem repetição	Clientes assistidos	ATER Bovinocultura	ATER Cafeicultura	ATER Criações (exceto bovinocultura)	ATER Culturas (exceto cafeicultura)	ATER Hortaliças e Frutas	Comercialização e Gestão	Inclusão Produtiva	Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	Agroecologia
Alfenas	10.360	1.315	4.230	14.650	1.650	2.410	6.540	5.640	12.820	8.300	2.120
Almenara	15.650	1.125	4.710	630	5.810	10.850	10.520	12.800	27.040	11.150	4.660
Belo Horizonte	7.160	1.615	2.090	60	1.070	1.400	10.940	9.420	5.350	6.470	3.540
Capelinha	13.590	1.030	4.800	2.710	3.740	8.600	8.670	10.130	28.510	6.350	3.050
Cataguases	7.780	1.190	7.740	70	2.900	2.060	8.400	8.590	8.160	4.630	1.280
Curvelo	8.290	1.440	6.690	-	2.500	3.650	6.990	10.360	9.550	5.230	1.730
Diamantina	11.290	980	4.840	620	2.510	4.770	11.000	9.900	18.870	7.790	3.310
Divinópolis	9.070	1.465	7.640	1.030	2.370	2.390	8.060	8.270	9.640	8.410	3.290
Governador Valadares	8.480	1.165	5.220	2.460	2.660	4.310	9.660	6.970	8.850	5.100	2.540
Guanhães	9.550	1.235	5.320	580	1.130	6.580	11.850	9.750	10.530	5.930	2.130
Guaxupé	9.300	1.135	3.640	13.310	430	1.110	6.140	5.340	11.970	7.770	2.680
Ipatinga	7.790	1.235	2.410	5.110	980	1.860	7.570	10.540	10.430	3.450	1.540
Janaúba	20.600	1.265	10.470	880	9.640	16.130	14.360	13.500	35.520	11.170	4.390
Januária	16.110	965	6.890	-	8.130	11.630	11.260	7.570	33.550	9.870	1.860
Juiz de Fora	7.410	1.215	8.550	170	2.390	2.110	8.810	7.710	4.900	5.310	1.800
Lavras	13.130	1.695	8.710	12.810	2.130	3.080	11.980	8.470	11.150	12.640	3.000
Manhuaçu	10.800	1.285	1.760	18.610	430	1.260	4.080	7.840	14.950	9.540	2.380
Montes Claros	25.040	1.775	13.460	720	8.280	13.400	17.450	22.560	40.760	18.810	5.630
Muriae	9.160	1.235	5.860	6.900	1.700	2.020	8.920	5.020	10.290	7.920	2.980
Passos	6.640	875	4.830	5.350	1.460	1.670	4.220	5.810	6.420	5.590	2.060
Patos de Minas	9.290	1.215	9.060	1.730	1.290	3.050	6.070	9.830	13.310	6.670	1.330
Ponte Nova	8.560	1.235	5.080	1.740	1.850	2.180	6.730	13.480	8.740	6.760	1.670
Pouso Alegre	13.990	1.800	11.570	5.730	1.860	3.310	17.020	11.380	13.930	9.780	4.240
Salinas	18.420	1.140	6.520	280	16.290	15.900	10.710	8.040	37.350	7.060	1.620
Sete Lagoas	4.730	1.225	2.120	-	1.900	990	6.270	6.890	4.000	2.680	1.800
São Francisco	13.580	830	6.730	-	8.650	6.570	9.740	9.010	27.920	6.830	1.060
São João del Rei	9.090	1.500	8.720	320	2.400	3.280	12.920	7.210	9.360	5.320	1.680
Teófilo Otoni	14.760	1.155	6.090	2.120	2.890	9.360	12.050	15.730	22.980	8.350	3.580
Uberaba	9.340	1.370	11.420	1.210	1.780	2.930	5.930	10.640	10.520	6.280	1.910
Uberlândia	8.160	1.150	7.990	600	1.750	2.510	7.170	9.160	9.830	5.770	1.190
Unai	6.770	850	4.350	-	2.850	5.250	7.380	5.040	8.760	2.900	1.610
Viçosa	11.110	1.290	4.250	6.920	1.160	3.510	8.880	13.260	14.010	8.800	1.800
SOMA	350.000	40.000	203.760	107.320	106.580	160.130	298.290	305.860	499.970	238.630	79.460

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/Sistema Integrado de Gestão.

Os quantitativos de meta são definidos mediante análise do Polo Regional, ou seja, apura-se a razão do número de técnicos, face ao número de clientes cadastrados ativos, por polo, desta forma equacionamos a demanda e o suporte conforme o polo regional. Algumas particularidades são observadas e tratadas como a conjugação de esforços de um profissional técnico agropecuário e outra de bem-estar social em um mesmo município, ou o total de público muito baixo no município. Todos os extensionistas terão definidos o seu número de meta de clientes a serem atendidos sem repetição no exercício. Todas as demais metas são derivativas desse número.

Embora esta metodologia seja empregada o Gerente Regional tem a liberdade de remanejar as metas livremente em sua UREGI. Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2024, esta ação é realizada, por meio de um sistema on-line que permite a leitura instantânea e emissão de relatórios no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE).

Também são distribuídos os orçamentos das unidades organizados por grupos de despesa, a saber: Benefícios, Divulgação e Publicações, Judiciais, Manutenção e Conservação, Materiais de Consumo, Serviços de Terceiros, TI e Comunicação, Veículos, Viagens e Tributos. Os valores do orçamento global de cada Unidade Regional são informados para todos os gerentes. Os gerentes, juntamente com sua equipe, e com base em históricos de anos anteriores, realizam o desdobramento do valor global para cada pacote orçamentário em cada mês.

Uma vez consolidados os lançamentos, a empresa realiza os acompanhamentos, mensurações de desempenhos, identificação de pontos críticos e outros dados para atuação das gerências e Diretoria Executiva, utilizando a metodologia do Gerenciamento por Diretrizes (GPD). Os valores de execução do orçamento são acompanhados em conjunto com as metas de atendimento para que sejam evitados estouros orçamentários, dentro da metodologia do Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD). Da mesma forma, os resultados de arrecadação, seja com os convênios com as Prefeitura Municipais, seja com Receitas Diretamente Arrecadadas (RDA) das Unidades Regionais são mensurados e acompanhados pela metodologia do Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR).

Estes relatórios são gerados periodicamente pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que reúne, junto à Gestão de Projetos (GP), as metodologias de gestão (GMD, GPD e GMR).

7 – PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos Estratégicos são a materialização das ações previstas no planejamento estratégico. O Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) assegura o emprego de padrões e metodologia estruturada na elaboração dos planos de projetos, contemplando aspectos relativos ao escopo, ao tempo, aos custos, às pessoas, às aquisições, à comunicação, à qualidade e aos riscos.

As abordagens destes itens convergem no sequenciamento de atividades operacionais, que constituem no cronograma do projeto, parte integrante do Plano de Projeto e peça referencial para o acompanhamento ostensivo da execução. Os Projetos Estratégicos em andamento e previstos para concluírem em 2025 são os seguintes:

Pelo Programa: Apoio à Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários

Projeto: ÉdoCampo

Resumo: Extensionistas capacitados e número de sellers ampliado na plataforma ÉdoCampo. Ampliar significativamente a participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de ATER.

Projeto: Marketplace

Resumo: operacionalização do Programa de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar. O Programa tem dois eixos: I – implantação de um marketplace; e II – prestação de serviços especializados de ATER para negócios rurais. Ampliar significativamente a participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de Ater.

Projeto: Turismo Rural e Artesanato - Fase 02

Resumo: Elaboração de modelo de parceria entre empreendimentos e a EMATER-MG para comercialização de serviços de turismo na plataforma ÉdoCampo, 2ª Edição do Catálogo de produtos e serviços turísticos lançado, seminários e capacitações realizadas. Ampliar a participação de agricultores familiares e artesãos nas cadeias da atividade turística do Estado de Minas Gerais, por meio da qualificação, valorização e reconhecimento do trabalho realizado nas comunidades rurais. Benefícios esperados: diversificação da renda do produtor, preservação das tradições e cultura locais, promoção da sustentabilidade.

Pelo Programa: Apoio ao Desenvolvimento Regional

Projeto: Melhoramento Genético

Resumo: Doses de Sêmen bovino adquiridas e disponibilizadas aos pequenos e médios produtores, proporcionando acesso a tecnologias de melhoramento genético do rebanho bovino, o apoio à melhoria da qualidade do rebanho bovino, ao acesso e consumo adequado de proteínas e a possibilidade de incremento na renda por meio da comercialização do excedente da produção oriunda da atividade pecuária. A aquisição de Sêmen Bovino, para disponibilização aos pequenos e médios produtores rurais, visando o apoio à melhoria da qualidade do rebanho bovino, ao acesso e consumo adequado de proteínas e a possibilidade de incremento na renda por meio da comercialização do excedente da produção oriunda da atividade pecuária.

Projeto Regional Polo Central

Resumo: Desenvolvimento de programa para inclusão de agricultores na comercialização em feiras e mercados institucionais. O fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar é de grande importância para o desenvolvimento econômico e social. Além de promover a geração de renda e emprego para as famílias envolvidas, a produção local contribui para a diversificação da economia. A comercialização dos produtos da agricultura familiar também fortalece a cultura local, valorizando os saberes e tradições dos produtores rurais. A proximidade entre produtores e consumidores permite uma relação mais justa e transparente, com preços mais acessíveis e qualidade garantida. Portanto, é fundamental apoiar e incentivar a comercialização promovendo o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.

Projeto Regional Polo Cerrado

Resumo: Produtores cadastrados no Programa "Produtor Legal", técnicos capacitados sobre agroindústria Promover a inclusão de agricultores familiares e produtores no Serviço de Inspeção, com ênfase em abertura de mercados, valorização do produto, geração de renda, sucessão familiar, desenvolvimento socioeconômico sustentável e preservação de saberes tradicionais na produção de alimentos.

Projeto Regional Polo Leste

Resumo: Este projeto visa incentivar desenvolvimento da cadeia de bovinocultura a partir do aumento de produção e produtividade, com sustentabilidade. Será avaliado o perfil de entrada e a evolução do trabalho desenvolvido, a partir dos resultados alcançados. Serão focos do projeto: produção de volumoso para época seca, recuperação de pastagens, tratamento de dejetos e gestão de propriedade nos municípios de: UR Governador Valadares, Governador Valadares, Tarumirim, Aimorés, São José do Divino, Capitão Andrade, Central de Minas e Divino das Laranjeiras; UR Guanhães: Sardoá, Divinolândia de Minas, Virginópolis, Guanhães, Santa Maria de Itabira, Itambé do Mato Dentro e Paulistas; UR Ipatinga: Antônio Dias, Iapu, Naque, Bom Jesus do Galho, Caratinga e Nova Era.

Projeto Regional Polo Matas de Minas

Resumo: Produtores orientados em construção e manutenção de caixas/bacias de contenção de enxurradas, destinação adequada de águas residuárias, recuperação de área de produção degradadas, qualidade e uso correto da água na propriedade, práticas de conservação de solo na produção de horticultura, manejo correto de conservação de solo e água. Seis unidade de demonstrativas de técnicas em conservação de solo e água implantadas e 01 evento realizado sobre conservação de solo e água. Justifica-se a implementação de um projeto comum a fim de alinhar e integrar os trabalhos desenvolvidos, somando esforços para melhorar a qualidade dos produtos agropecuários primários e processados, a melhoria na gestão das propriedades assistidas e a conservação dos recursos naturais.

Projeto Regional Polo Nordeste

Resumo: Coordenadores Regionais e Extensionistas capacitados em Organização e Controle Social - OCS e capacitação de produtores rurais em produção de base agroecológica. Esse projeto visa fomentar a produção de alimentos seguros no polo, qualificando os extensionistas participantes em mobilização para Organização e Controle Social - OCS, promovendo a segurança alimentar, em todas as etapas da cadeia produtiva, desde o campo até a mesa do consumidor.

Projeto Regional Polo Norte

Resumo: Produtores com potencial para agragação de valor devidamente capacitados, unidades demonstrativas-UD implantadas e eventos técnicos realizados em cada UD. Pela necessidade de programar atividades em sinergismo com as ações municipais, estaduais e federais buscando alcançar os resultados propostos no escopo da missão da empresa, entre eles o fortalecimento da agropecuária, o desenvolvimento sustentável dos municípios, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a elevação dos índices de desenvolvimento humano, especialmente da população rural.

Projeto Regional Polo Sul

Resumo: Protocolo técnico sobre categorização das propriedades rurais elaborado, técnicos capacitados, ATER nas propriedades selecionadas (mínimo de 03 por anos). Capacitar, aprimorar e intensificar a assistência técnica e extensão rural de qualidade da EMATER MG nos municípios

conveniados do polo Sul de Minas, buscando resultado conectados com realidade e necessidade de cada propriedade.

Pelo Programa: Comunica Emater-MG

Projeto: Plano Diretor de Comunicação

Resumo: Pauta-se pela estratégia da comunicação de relacionamento, onde são definidos segmentos de públicos prioritários para os quais é dirigido um conjunto de programas, projetos e ações, com base em campos de expectativas, conhecimentos e interesses de cada um. Estabelecer diretrizes que se pretende atingir com a comunicação institucional, especialmente para a Assessoria de Comunicação, em consonância com a missão e a visão da Emater-MG, além das necessidades apontadas pelo Programa Fortalece Emater. Além disso, leva-se em conta seus diversos públicos (stakeholders); as estratégias para alcançar esses objetivos; e as formas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos.

Pelo Programa: Desenvolvimento e Bem-estar das Pessoas

Projeto: Gestão de desempenho por competências

Resumo: primeiro ciclo de avaliação individual de desempenho por meio de software específico. Avaliar e orientar o desempenho dos empregados com foco em competências e resultados, para promover o desenvolvimento humano e profissional, a qualidade, a excelência e a inovação da assistência técnica e extensão rural em benefício dos produtores rurais e da sociedade mineira.

Projeto: Novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Resumo: Novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários aprovado pelo Conselho de Administração e implantado na Empresa. Devido o Cofin ter solicitado a revisão do Plano de cargos e salários vigente, está sendo proposto um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, pois "O plano de Cargos e Salários atual da Emater-MG, aprovado pelo Conselho e Administração de Pessoal e convalidado pela Lei nº 22.807/2017, data de 1987" está ultrapassado e com regras, diretrizes complexas, impedindo a aplicabilidade frente ao cenário mercadológico e a estratégia do negócio/empresa. Além do documento principal, plano de cargos e salários válido e aplicável até o momento, existem diversos outros documentos de suporte com alterações ou detalhamento de pontos específicos, gerando insegurança da informação e ausência de adequação ao cenário atual. Ademais, não há, no plano atual, carreiras bem definidas para os empregados da Emater-MG gerando desistências dos candidatos ao concurso público e vagas em aberto, bem como insatisfação dos empregados efetivos. A proposição do novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários visa modernizar a gestão de pessoas, trazendo regras compatíveis com os tempos atuais e unificar, em documento único, toda regulamentação referente à cargos, salários e carreiras da Emater-MG de forma a trazer um caminho claro de desenvolvimento para os funcionários." Stakeholders: Presidente da Emater-MG, DEPRH. Clientes: Todos os funcionários da Emater-MG

Projeto: Ponto de Frequência Digital

Resumo: Folha de pagamento migrada para nuvem e Ponto digital implantado em todas as unidades na empresa. A consolidação das folhas de frequência de toda a empresa ocorre manualmente no DEPRH, o que torna moroso o processo de apuração das ausências para desconto de ticket. Esse projeto visa agilizar a apuração da frequência além de implantar o ponto digital georeferenciado.

Pelo Programa: Emater-MG Sustentável

Projeto: ESG - Fase 02

Resumo: Estabelecer ações com abrangência em toda a Empresa para difusão das práticas sustentáveis no âmbito de nossa governança (Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção). Pelas ferramentas de implementar e acompanhar de ESG; Pela possibilidade de ampliação das relações institucionais permitindo a identificação de novos negócios para Empresa; O conjunto de ações propostas para serem incrementadas já são, em parte ou totalmente, implementadas pela Empresa, algumas delas sem a devida sistematização; Os projetos desenvolvidos, previstos na plataforma de ação, já são, parcialmente ou totalmente desenvolvidas pela Empresa; Ganho em imagem e no engajamento dos colaboradores, que são sensíveis aos temas.

Projeto: Regularização Ambiental - Projeto Piloto

Resumo: Ações de preservação ambiental da Emater-MG, no âmbito da bacia do Rio Doce (37 municípios), com definição de metodologia para elaboração do PRA-Plano de Regularização Ambiental, capacitação dos extensionistas, definição das propriedades participantes e elaboração do PRA nestas propriedades.

Pelo Programa: Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas

Projeto Queijo Minas Legal

Resumo: Desenvolver a cadeia produtiva dos queijos artesanais do Estado de Minas Gerais e realizar educação sanitária de produtores e consumidores, o que proporcionará maior segurança sanitária e qualidade dos produtos.

Pelo Programa: Futuro no Campo

Projeto: Jovens Rurais

Resumo: Ações para implementação do Programa Futuro no Campo devidamente concluídas. Efetuar ações preparatórias para implementação dos projetos elencados no Programa Futuro no Campo, que visa promover a implementação de políticas públicas e ações voltados à inserção socioprodutiva, a autonomia econômica e financeira dos jovens rurais, na perspectiva da sucessão familiar, adotando estratégias de qualificação dos jovens em produção, gestão de empreendi-

mentos, cooperativismo, comercialização e mercados, enfatizando a importância do protagonismo dos jovens rurais para o fortalecimento do campo.

Pelo Programa: Inova Emater-MG

Projeto: Assistente Virtual - Módulo BOT (Curadoria)

Resumo: criação de plataforma digital com aplicativo em dispositivos móveis, contendo serviços desenvolvidos com aporte de inteligência artificial para produtores rurais (clientes), conforme seu perfil produtivo. Esta plataforma deverá ser regulada por curadoria própria. Os objetivos do projeto são os de instrumentalizar a Emater-MG para atuar no contexto da agricultura 4.0, bem como agregar tecnologia digital ao Sistema Agricultura do Estado e contribuir na inclusão digital da agricultura familiar do Estado.

Projeto: ATER Digital

Resumo: desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis para registro da atividade pecuária, pelo cliente da Emater-MG, com integração com dados da plataforma web do Programa Minas Pecuária. Os objetivos do projeto são os de instrumentalizar o produtor rural para registro da atividade pecuária em sua propriedade, o que permitirá, em conjunto com a Emater-MG, atuar para uma gestão mais efetiva de seu empreendimento.

Projeto: ATER Digital - Minas Pecuária

Resumo: Software aplicativo que permita instrumentalizar o produtor rural para registro da atividade pecuária em sua propriedade para que, em conjunto com a EMATER-MG, atuar para uma gestão mais efetiva de seu empreendimento. Os objetivos do projeto são os de instrumentalizar o produtor rural para registro da atividade pecuária em sua propriedade, o que permitirá, em conjunto com a EMATER-MG, atuar para uma gestão mais efetiva de seu empreendimento.

Projeto: Mobile offline do Demeter

Resumo: App desenvolvido, testado e em produção A nova funcionalidade visa otimizar a eficiência do trabalho do extensionista. Ela permitirá o acesso e o lançamento de dados no módulo Cadastro de Público, mesmo sem conexão com a internet. Essa funcionalidade também permitirá a sincronização automática quando o dispositivo voltar a estar online, assegurando que as informações estejam sempre atualizadas em todos os dispositivos. Isso elimina o risco de perda de dados, garantindo consistência e precisão, com tempos de respostas menores e menor dependência da estabilidade da conexão à internet.

Pelo Programa: Inteligência de Dados e Resultados de Ater

Projeto: Plano Diretor de Tratamento de Dados - Fase 02

Resumo: Prover uma central de dados normalizados e confiáveis para a Empresa, onde serão extraídas informações elaboração de dashboards dentro do conceito de Business Intelligence. Este

ferramental proverá incremento na gestão e na comunicação operacional da Empresa. Esta fase refere-se aos dados das metas físicas da Empresa. 1º trimestre de 2024.

Ações de preservação ambiental da Emater-MG, no âmbito da bacia do Rio Doce (37 municípios), com definição de metodologia para elaboração do PRA-Plano de Regularização Ambiental, capacitação dos extensionistas, definição das propriedades participantes e elaboração do PRA nestas propriedades.

Projeto: Protheus Módulo Contratos - Fase 02

Resumo: Módulo implantado em funcionamento no ESCEN. Melhoria da gestão dos contratos de despesa e atendimento ao Ofício Circular TCE/CGE-MG n.º 01, que recomendou adequação à Lei 13303/2016.

Pelo Programa: Modernização da Infraestrutura Institucional

Projeto: Gestão de Frotas

Resumo: coleta de informações sobre cada veículo da Emater-MG, conforme sua utilização e geração de custos. Realizar a gestão das informações da frota da empresa, visando à economicidade e ao controle da forma de uso do veículo.

Projeto: Modernização Institucional

Resumo: Aplicar pesquisa periódica sobre as condições físicas do Eslocs para estabelecer planos de melhoria que alcancem um padrão adequado de funcionamento. Consolidar plano de ação anual para melhoria dos Escritórios Locais a um padrão adequado de funcionamento. Número de fornecedores dispostos a aderir a Ata de Registro de preço devido a obrigatoriedade de manutenção de preço pelo prazo de vigência da ata.

Os Projetos Estratégicos atualmente em planejamento ou previstos para iniciar o planejamento em 2025, são os seguintes:

Projeto: Energia Fotovoltaica

Integra o programa: Inova Emater-MG

Projetos previstos para Diretoria de Infraestrutura

- Sub bacias hidrográficas
- Abastecimento de água no meio rural
- Mecanização rural
- Conectividade no meio rural
- Recuperação de estradas vicinais
- Saneamento rural
- Gestão de entregas de kits

8 – INSTRUMENTOS DE PARCERIA IMPORTANTES

Destacamos que além das metas e resultados pactuados no PPAG para o exercício de 2025, teremos, ainda, ações extraordinárias e relevantes face ao novo contrato, entre a Emater-MG e a Secretaria de Estado de Educação (SEE). Tal como o anterior, objetiva a integração de esforços para dinamizar e potencializar a execução do Programa de Alimentação Escolar (PNAE), sendo que por um lado estará fortalecendo a agricultura familiar para maior acesso ao mercado institucional de alimentação escolar com a oferta de alimentos frescos e saudáveis aos alunos da rede escolar estadual e, por outro lado, propiciará uma maior segurança alimentar e nutricional, melhorando a qualidade devida dos beneficiários destas ações.

Outras importantes iniciativas serão os instrumentos firmados para qualificação de nossos extensionistas na chamada metodologia ATeG (Assistência Técnica e Gerencial) da FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). É um programa que oferece suporte técnico e gerencial aos produtores rurais de Minas Gerais. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio por meio de orientações e capacitações nas áreas de produção, gestão e comercialização. A ATeG busca melhorar a eficiência e rentabilidade das propriedades rurais, contribuindo para o crescimento do setor agrícola no estado. Além da parceria com o IDENE tendo como objeto a contratação da Emater-MG para promover cursos de capacitação aos beneficiários da agricultura familiar, nas áreas de manejo e produção das cadeias produtivas de Fruticultura, Apicultura, Agricultura Irrigada e Queijo Artesanal na área de atuação do IDENE (regiões Norte, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce).

9 – METAS E GESTÃO PARA 2025

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) constitui-se em mais do que um instrumento de mensuração e acompanhamento de metas, um elemento da “cultura organizacional”, pois está internalizado nas intenções e ações desde a Diretoria Executiva, passando pelas gerências, até as equipes operacionais.

O SIG, com relatórios mensais, e seguindo o princípio do PDCA (*Plan, Do, Check and Action*), tornam claras e objetivas as metas a serem alcançadas, bem como os projetos a serem executados, sua forma de mensuração e a informação que consta nos registros da empresa. Assim, todas as equipes não apenas conhecem os conceitos e regras, mas também como operam e tornam seus dados como referências para suas tomadas de decisão e de suas ações cotidianas.

Ao explicitar as performances das unidades, ficam claros os pontos que necessitam de maior atenção, propiciando atuação efetiva do nível decisório composto por gerentes e diretores.

A busca pelos resultados permite que as unidades da empresa se situem dentro da organização e da forma que seu trabalho permite o alcance de suas metas, projetos e definições estratégicas. Este plano de negócios anual traz o conjunto de ações e metas para toda Emater-MG e suas unidades para o ano de 2025, organizados nas ferramentas de gestão de pleno domínio da empresa. A consolidação desses resultados constituirá, mais uma vez, na “Agenda Positiva da Emater-MG” frente ao poder público, aos nossos clientes – especialmente os agricultores familiares – e à sociedade.

Belo Horizonte, dezembro de 2024.



EMATER
Minas Gerais



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.